

**PROJETO DE PESQUISA
(resumo executivo)**

**Sistema de monitoramento de parcerias entre as
esferas pública e privada para a gestão do lazer e do turismo
em unidades de conservação**

(versão outubro de 2024)

Equipe

Coordenação

Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

Eloise Silveira Botelho (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)

Pesquisadores

Altair Sancho Pivoto dos Santos (Universidade Federal de Juiz de Fora)

Celson Roberto Canto Silva (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)

Clara Carvalho de Lemos (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Paula Normandia Moreira Brumatti (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte)

Sidnei Raimundo (Universidade de São Paulo)

Susy Rodrigues Simonetti (Universidade do Estado do Amazonas)

Teresa Cristina Magro Lindenkamp (Universidade de São Paulo)

Valéria de Meira Albach (Universidade Estadual de Ponta Grossa)

Victor Eduardo Lima Ranieri (Universidade de São Paulo)

Virginia Martins Fonseca (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri)

Colaboradores

Ana Clara Vidal Tomé de Aguiar (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

Brenda Evelyn Chiaromonte Barreto (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

Carolina Correa Moro (Universidade de São Paulo)

Gabriela Francisco Pegler (Universidade de São Paulo)

Giovana Cioffi Nascimento (Universidade de São Paulo)

Grislayne Guedes Lopes da Silva (Universidade de São Paulo)

Lucia Helena Souza Dutra (Universidade Federal de Juiz de Fora)

Luísa Acauan Lorentz (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Natália de Oliveira Maboni (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Raquel Luperini (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)

Yasmin Xavier Guimarães Nasri (Universidade Federal de Juiz de Fora)

RESUMO

A procura por áreas naturais para a prática de lazer e turismo tem aumentado nos últimos anos, sobretudo a partir das transformações das demandas da sociedade contemporânea. Com o objetivo de diversificar as oportunidades de uso público e aprimorar a qualidade dos serviços, as parcerias entre as esferas pública e privada têm sido promovidas como instrumento de política pública para apoiar a gestão das unidades de conservação (UCs). A adoção destas parcerias requer a análise de alguns aspectos, tais como: demanda atual e projeção de visitação, infraestrutura existente, serviços e atividades regulamentadas pelos instrumentos de planejamento e gestão da UC. Tendo como premissa os objetivos finalísticos das UCs, a avaliação dos resultados das parcerias para a área protegida e os territórios envolvidos é fundamental, considerando os diferentes contextos socioeconômicos e a dinâmica de visitação destas áreas. A análise dos impactos das parcerias e de sua contribuição para a conservação da natureza, bem como para a melhoria da experiência da visitação, requer instrumentos de monitoramento adequados às diferentes realidades das UCs brasileiras. Este projeto visa propor um sistema de monitoramento para apoiar os órgãos gestores no acompanhamento dos resultados das parcerias e na tomada de decisão sobre a gestão da visitação. Serão propostos indicadores e ferramentas para o monitoramento das parcerias, considerando as particularidades metodológicas e os aspectos técnicos e operacionais necessários para o levantamento em campo. Orientada pelos princípios da ciência cidadã, a construção do sistema contempla: levantamento bibliográfico e análise documental; oficinas participativas para definição de matriz de indicadores; e coleta de dados primários em 13 UCs, localizadas em 7 estados. Como produtos, espera-se o aprimoramento de ferramentas de monitoramento das parcerias; a geração de um banco de dados; a construção de painel e mapa interativos, divulgados em plataformas digitais e em eventos técnicos-científicos.

Palavras-chave: biodiversidade; unidades de conservação; monitoramento; visitação; turismo; parcerias; impactos.

APRESENTAÇÃO

As parcerias entre esferas pública e privada, com e sem fins lucrativos, constituem instrumentos de políticas públicas que vêm sendo adotados para promover o uso público, por meio de atividades de lazer e turismo, em unidades de conservação. Diversas modalidades de parcerias podem ser adotadas, de acordo com a dinâmica e demanda de visitação, as diretrizes do plano de manejo e demais instrumentos de planejamento da visitação (como o Plano de Uso Público), o contexto socioeconômico do território, dentre outros aspectos (Rodrigues; Godoy, 2013; Rodrigues; Abrucio, 2019; OPAP, 2020).

Para avaliar o cumprimento dos objetivos de uma parceria e sua contribuição para a experiência do visitante, as unidades de conservação e os territórios envolvidos, estratégias e técnicas de monitoramento precisam ser adotadas em todas as fases das parcerias: planejamento (a fim de estabelecer os parâmetros para o modelo de gestão que será adotado); implementação (a fim de acompanhamento dos resultados e realização de ajustes contínuos); e finalização (a fim de verificar impactos e continuidade da parceria).

O monitoramento das parcerias envolve procedimentos técnicos e especializados, além de estratégias que garantam a participação social de visitantes, comunidades locais e outros sujeitos sociais envolvidos no processo. Assim, o monitoramento pode apoiar a tomada de decisão sobre ações de manejo da visitação, a fim de evitar que os atributos que justificam a criação da área protegida sejam degradados, gerando, inclusive, consequências econômicas para os parceiros (Ranieri *et al.*, 2022).

Contudo, os estudos sobre as parcerias entre as esferas pública e privada para a gestão do uso público em UCs ainda são incipientes e requerem um aprofundamento teórico-metodológico que permita uma maior compreensão sobre os resultados destas iniciativas no campo do conhecimento do turismo, em interface com outras áreas, tais como: ciências ambientais, recursos florestais, ciência política, planejamento urbano e regional, direito ambiental, entre outras.

Neste sentido, com o objetivo de apoiar os órgãos gestores de unidades de conservação no monitoramento dos resultados das parcerias, o Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas (OPAP) - núcleo de pesquisa e extensão registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq - está desenvolvendo um projeto que visa a construção de uma proposta de um “Sistema de monitoramento das parcerias para a promoção do lazer e turismo em unidades de conservação”.

Este projeto envolve a participação de professores/pesquisadores, além de alunos de

pós-graduação e graduação de diferentes instituições de ensino superior, em diversas regiões do país. Como forma de buscar a viabilidade técnica e financeira para o projeto, o OPAP submeteu uma proposta para o Edital Universal CNPq/2023 e foi contemplado com recursos que visam apoiar a execução do projeto.

O caráter multidisciplinar da pesquisa permitirá compreender os resultados das parcerias entre as esferas pública e privada e apresentar evidências sobre os impactos socioculturais, ambientais e econômicos do lazer e do turismo em UCs e o papel da visitação como estratégia de conservação da natureza.

OBJETIVOS

Propor um “Sistema de monitoramento das parcerias para a promoção do lazer e turismo em unidades de conservação” com o objetivo de apoiar os órgãos gestores no acompanhamento dos resultados das parcerias e de seus impactos na dinâmica de visitação, nas unidades de conservação e nos territórios envolvidos.

ETAPAS/ATIVIDADES

1. Levantamento e análise de dados secundários e elaboração de documentos orientadores para a pesquisa

Esta etapa irá subsidiar a elaboração de um conjunto de documentos orientadores e de planejamento do projeto:

1.1 Revisão Bibliográfica sobre indicadores para monitoramento das parcerias em UCs e análise de documentos institucionais;

1.2 Elaboração de documento balizador do projeto (conceitos, quadro de indicadores e ferramentas de monitoramento);

1.3 Documento com informações sobre as parcerias nas UCs selecionadas. A partir da consulta aos instrumentos de gestão, em especial, o Plano de Manejo e o Plano de Uso Público das UCs, serão identificadas as diretrizes e ações previstas relacionadas às parcerias para a promoção da visitação;

1.4 Submissão do projeto na Plataforma Brasil e solicitação de autorização junto aos órgãos gestores para atendimento aos requisitos e orientações éticas para realização de pesquisa em UC;

1.5 Elaboração de matriz preliminar de indicadores e de ferramentas para o monitoramento dos resultados das parcerias e de seus efeitos no território;

1.6 Interlocução com os gestores das UCs selecionadas para apresentar o projeto e delinear conjuntamente as parcerias e atividades que serão monitoradas ao longo do projeto.

2. Construção participativa do sistema de monitoramento e planejamento da coleta de dados nas unidades de conservação selecionadas

A construção do sistema de monitoramento e o planejamento da coleta de dados envolve um conjunto de atividades de pesquisa e articulação em campo. Nesta etapa serão realizadas oficinas e reuniões para a construção participativa do sistema de monitoramento envolvendo os pesquisadores do projeto, gestores e representantes ligados direta e indiretamente ao turismo.

A pesquisa será realizada em 13 unidades de conservação, envolvendo diferentes modalidades e estágios de implementação das parcerias. Estas UCs foram selecionadas com base em um conjunto de aspectos: existência de instrumentos de planejamento e ordenamento da visitação; diversidade de modalidades de parceria; dinâmica de visitação associada à prestação de serviços e atividades por meio de parceria; prospecção de demanda de pesquisa na área de monitoramento; e inserção de pesquisadores do OPAP em projetos e iniciativas na UC e territórios envolvidos. As UCs inseridas no projeto são:

1. Parque Nacional de Anavilhanas (AM)
2. Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (PE)
3. Parque Nacional da Serra dos Órgãos (RJ)
4. Parque Nacional da Tijuca (RJ)
5. Parque Nacional do Iguaçu (PR)
6. Parque Nacional de Aparados da Serra (SC/RS)
7. Parque Nacional da Serra Geral (SC/RS)
8. Parque Estadual do Biribiri (MG)
9. Parque Estadual de Ibitipoca (MG)
10. Parque Estadual dos Três Picos (RJ)
11. Parque Estadual de Vila Velha (PR)
12. Parque Estadual da Ilha de Anchieta (SP)
13. Parque Estadual da Cantareira (SP)

As atividades desta etapa são:

2.1 Apresentação, análise e validação da matriz preliminar de indicadores para apoiar a coleta de dados e o monitoramento, considerando as parcerias/atividades selecionadas em cada UC e as orientações gerais do projeto;

2.2 Apresentação e análise de ferramentas e estratégias de monitoramento existentes e com potencial de serem utilizadas na coleta de dados nas UCs selecionadas;

2.3 Definição de cronograma e dos protocolos de pesquisa que devem ser adotados no levantamento de dados nas UCs. Esta etapa será realizada em articulação com os órgãos gestores e conselhos das UCs;

2.4 Interlocução com os gestores das UCs, parceiros que atuam na área e agentes locais vinculados aos conselhos gestores, com o objetivo de identificar as perspectivas e os desafios para o monitoramento das parcerias. Nesta etapa os pesquisadores irão compartilhar os resultados preliminares e o planejamento da pesquisa e realizar os ajustes necessários para iniciar a coleta de dados;

2.5 Levantamento de informações sistematizadas pelas UCs e parceiros que atuam na área (ex. número de visitantes, dados do sistema de desempenho das concessionárias, fluxo de arrecadação, entre outros);

2.6 Definição da linha de base do monitoramento das parcerias em cada UC, que funcionará como parâmetro para a continuidade das pesquisas e verificação de resultados.

3. Coleta de dados nas UCs selecionadas

3.1 Preparação de ferramentas de coleta de dados (existentes e novas propostas);

3.2 Treinamento de equipe de campo, envolvendo pesquisadores, colaboradores e voluntários locais;

3.3 Coleta de dados nas UCs;

3.4 Definição de dinâmica de entrada e armazenamento de dados (padronização do projeto para todas as UCs);

3.5 Elaboração de relatórios semestrais com os resultados e a análise do monitoramento.

4. Armazenamento, gestão e difusão de dados

Esta etapa visa a elaboração e estruturação de um banco de dados para o registro e armazenamento dos dados levantados em cada UC. O banco de dados será integrado ao Mapeamento de Parcerias em Áreas Protegidas (MAPAP) e atualizado pelos pesquisadores do OPAP como parte das atividades do projeto de monitoramento.

5. Análise e apresentação de resultados do projeto e adequação dos produtos para compor o sistema de monitoramento.

A partir da coleta de dados nas UCs será elaborado um relatório com a análise dos resultados alcançados no projeto, considerando diferentes escalas do monitoramento das parcerias para a composição do sistema e sugestões de aprimoramento do processo. Como parte da divulgação científica do projeto, está prevista a realização de um seminário final para compartilhar os aprendizados, resultados e sugestões de melhoria do processo de monitoramento das parcerias.

RESULTADOS ESPERADOS

- Sistematização do conhecimento teórico-metodológico acerca do monitoramento das parcerias em UCs;
- Quadro de indicadores gerais e específicos para cada UC;
- Relatório com os resultados alcançados em cada UC;
- Documento com sugestões para a melhoria do processo de monitoramento;
- Publicação de trabalhos em eventos acadêmicos e artigos em periódicos científicos;
- Banco de dados elaborado e divulgado de forma integrada ao Mapeamento das Parcerias em Áreas Protegidas (MAPAP/OPAP), em plataforma de acesso *on-line*.

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	2024									
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. Levantamento e análise de dados secundários										
1.1 Realização da Revisão Bibliográfica Sistemática										
1.2 Elaboração de documento balizador										
1.3 Elaboração de documento com informações sobre as parcerias nas UCs selecionadas										
1.4 Solicitação de autorização de pesquisa nas UCs e submissão do Projeto na Plataforma Brasil										
1.5 Elaboração de matriz preliminar de indicadores e ferramentas										
1.6 Interlocução com os gestores das UCs										
2. Construção participativa do sistema de monitoramento e planejamento da coleta de dados nas unidades de conservação selecionadas										
2.1 Oficina para apresentação, análise e validação da matriz preliminar de indicadores, ferramentas e estratégias de monitoramento										
2.2 Planejamento dos próximos passos da pesquisa										
2.3 Interlocução com os gestores das UCs e agentes locais										
2.4 Levantamento de dados produzidos pelas UCs e parceiros que atuam na área										
2.5. Definição da linha de base do monitoramento das parcerias em cada UC										

ATIVIDADES	2025											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
3. Coleta de dados nas UCs selecionadas												
3.1 Preparação de ferramentas de coleta de dados (existentes e novas propostas)												
3.2 Treinamento de equipe de campo												
3.3 Coleta de dados												
3.4. Definição de dinâmica de entrada e armazenamento de dados (padronização para todas as UCs)												
3.5 Elaboração de relatórios semestrais												
4. Armazenamento, gestão e difusão de dados												
ATIVIDADES	2026											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Continuação - Coleta de dados nas UCs selecionadas												
Continuação – Elaboração de relatórios semestrais												
Continuação - Armazenamento, gestão e difusão de dados												
5. Análise de dados e apresentação de resultados												
5.1 Elaboração de relatórios finais												
5.2 Realização de seminário final do projeto												

REFERÊNCIAS

OPAP, Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas. 2020. Carta Aberta – Parcerias em Áreas Protegidas: por uma gestão pública democrática e plural. *Revista Brasileira de Ecoturismo* 13(2), mai-jul.

RANIERI, V. E. L., PEGLER, G. F., NUNES, G. A. , SEPTANIL, M. P. B. 202. Potencial da Ciência Cidadã para o monitoramento dos impactos do uso público em um cenário de avanço das concessões. *Biodiversidade Brasileira*, v. 12, p. 305-321, 2022.

RODRIGUES, C. G. O., L. R. C. GODOY. 2013. Atuação pública e privada na gestão de Unidades de Conservação: aspectos socioeconômicos da prestação de serviços de apoio à visitação em parques nacionais. *Desenvolvimento e Meio Ambiente* 28, p. 75-88.

RODRIGUES, C. G. O., F. L. ABRUCIO. 2019. Parcerias e concessões para o desenvolvimento do turismo nos parques brasileiros: possibilidades e limitações de um novo modelo de governança. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo* 13 (3), p. 105 - 120. <http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v13i3.1575>